

COMBATE AO CRIME

Patrulha rural inicia trabalhos na região de Tangará da Serra

>> **Alexandre Rolim**
Tangará em Foco

Com 220 propriedades rurais e 9,4 mil km², o município de Campo Novo do Parecis é uma das regiões produtoras mais ricas do estado e vive do agronegócio. Entretanto, trabalhadores e produtores rurais passaram a sentir os efeitos da crise no país: a falta de emprego e, como consequência, o aumento de roubos. O crime que antes se limitava ao furto de gado e defensivos agrícolas, passaram a ser nas residências e até mesmo a despesa dos funcionários das fazendas. Uma quadrilha foi presa em junho, por meio de uma ação integrada entre as polícias Militar e Civil, e pôs fim a uma série de roubos que vinham ocorrendo

nas fazendas da região há pelo menos 60 dias, cujo objetivo principal era levar as armas das propriedades rurais. A ação marcou início dos trabalhos da Patrulha Rural, uma equipe da Polícia Militar, comandada pelo sargento Rogério da Silva, visita propriedades rurais, faz barreiras de acesso e patrulha dia e noite as estradas vicinais do município de segunda-feira a segunda-feira.

Por meio de uma câmera escondida da Fazenda Gindri, cinco bandidos foram identificados numa ação em que agrediram os moradores da casa, entraram na casa de outro funcionário, roubaram a compra do mês, peças de roupa, além de objetos de valor como TV e notebooks.

Dos envolvidos nos roubos, três estão pre-

sos inclusive o chefe do bando, D.R.F. Desde então não se registrou roubos nas fazendas do município e a polícia, por meio da Patrulha Rural, estreitou as relações com o Sindicato Rural de Campo Novo do Parecis e com a Prefeitura Municipal.

Além da patrulha, o sargento Rogério da Silva mantém um grupo no aplicativo de whatsapp com a participação dos policiais militares, o delegado da cidade Adil Pinheiro de Paula, produtores rurais e trabalhadores de fazendas.

“A Patrulha Rural feito pela Polícia Militar ajuda muito a Polícia Civil primeiro na prevenção e na reunião de informações, por exemplo, avisando sobre veículos suspeitos, às vezes eles mesmos fazem a checagem



Trabalho se dá por orientações de segurança a residentes da zona rural

e passam para a gente. Aqui há uma parceria muito boa entre a Polícia Civil e a Polícia Militar e juntos estamos nos empenhando em prevenir crimes onde proprietários são vítimas, Campo Novo tem uma movimentação

agrícola muito forte”, comentou o delegado.

O tenente-coronel Antônio Gilvando de Souza, que responde pelo Comando Regional, diz que a patrulha funciona de forma operacional. “Queremos buscar a parceria com

a prefeitura e o prefeito se colocou à disposição para nos ajudar com hora estendida, por exemplo, mas isso tem que passar pelo Comando Geral e pela Secretaria de Estado de Segurança Pública”, finalizou.

COM ARMA

Trio é preso em atitude suspeita no Tangará I

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

A Polícia Militar de Tangará da Serra efetuou na noite da última quarta, 19, a prisão de três pessoas nas imediações do Jardim Tangará I. Na ocasião, os policiais abordaram dois rapazes de 18 anos e uma adolescente, menor de idade que estavam em atitude suspeita.

Durante a revista, os

policiais localizaram uma pistola que estava na cintura da adolescente, que alegou ter sido obrigada a transportar a arma.

“Percebemos que havia um volume na cintura da adolescente que acompanhava os dois maiores. Indagada sobre o que fazia com a arma ela disse que foi obrigada a colocar o revólver ali, sendo ameaçada de morte se não obedeces-

se”, afirmou o Cabo da Silva, da Polícia Militar, ao destacar que ambos possuem diversas passagens pela polícia, inclusive com as alcunhas de ‘Piloto’ e ‘Coringa’.

“São figuras ‘carimbadas’ e provavelmente estavam ali esperando oportunidade para fazer um roubo”, acrescentou o PM.

O trio foi encaminhado à Delegacia de Polícia.

TANGARÁ

Sargento reserva da PM morre em acidente de moto

>> **Alexandre Rolim**
Tangará em Foco

Um sargento da reserva da Polícia Militar de Mato Grosso morreu na manhã desta quinta-feira, 20, após sofrer um acidente na Avenida Tancredo de Almeida Neves, próximo ao Cristo Redentor.

Diniz Martins de Oliveira, de 53 anos de idade, bateu a motocicleta que conduzia em um poste.

Diniz era de Cuiabá e residia há pouco mais de três anos em Tangará da Serra. A família está a caminho para levar o corpo para a capital do estado.



Diniz Martins de Oliveira, de 53 anos

A vítima chegou a ser socorrida pelo Corpo de Bombeiros com vários ferimentos e suspeita de traumatismo craniano, foi encaminhada para a UPA,

mas não resistiu e veio a óbito.

O corpo de Diniz Martins de Oliveira foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML).

CAMPO NOVO DO PARECIS

Operação conjunta apreende munições, armas e cigarro



Participaram da operação seis policiais civis e nove militares, entre eles a Força Tática

>> **Assessoria PJC**

Em ação integrada de cumprimento de ordens de buscas e apreensão, as Polícias Civil e Militar apreenderam mais de 260 munições de calibres, duas espingardas de pressão e um revólver calibre 38, na quarta-feira, 19, em Campo Novo do Parecis.

Também foram apreendidos aparelhos eletrônicos como televisores e notebook e outros objetos sem comprovação de origem. Em um dos pontos, no Bar Tropical, os policiais encontraram 98 porções de pasta base e 48 pacotes de ci-

garro contrabandeados do Paraguai.

A dona e a gerente do bar, ambas de 25 anos, foram presas em flagrante por tráfico de drogas e contrabando/descaminho. A proprietária do estabelecimento comercial teria assumido o ‘negócio’ ilícito, depois que o marido foi preso por tráfico de drogas.

Durante os trabalhos, a Polícia Federal pediu apoio das forças policiais do município para interceptar um caminhão baú com suspeita de transportar uma carga de entorpecente. Em barreira policial, o veículo foi parado em uma estrada que liga o município de Sapezal a

Campo Novo do Parecis, na MT 235, e dentro descoberto 70 quilos de pasta base. O entorpecente foi trazido para a sede da PF em Cuiabá.

As buscas realizadas pelas Polícias Civil e Militar estão relacionadas à investigação do comércio de armas de fogo e munições. O delegado Adil Pinheiro informou que a apuração começou há três meses e um dos alvos investigado é um técnico agrícola concursado da Prefeitura do município.

O suspeito, que já foi preso anteriormente, não foi encontrado. Ele é dono de uma boate na cidade, mas no local nada de ilícito foi achado.